

VERBETE: Taubaté, 9 de novembro de 1701. Auto de Inventário que mandou fazer o Juiz Ordinário e dos Órfãos, Antonio Delgado de Oliveira, por morte de Izabel Antunes de Miranda, sendo inventariante o seu marido Domingos do Prado Martins. O auto foi lavrado na então Freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso, trazendo no final um provimento do juiz Mathias da Sylva e Freytas, datado de Taubaté, aos 13 de junho de 1717, mandando que, como Pindamonhangaba já fosse vila, nela novamente se fizesse o inventário. A seguir vem uma certidão do escrivão dos órfãos de Pindamonhangaba, José Leitão de Abreu, datada de 27 de maio de 1721, na qual declara não ter sido possível concluir o inventário e partilhas.

COTA: Pindamonhangaba, AHWBA-CPO-JORF-I/T, Cx.051, Doc.01. Caderno com 6 fólios, estando o anverso do 4º. e os dois últimos em branco. O fôlio 1r traz no alto, à direita, uma rubrica não identificada. Não é possível perceber se os fólios foram numerados, em razão das perfurações por papirófagos. Documento inédito. Transcrição paleográfica de Jurandyr Ferraz de Campos.

COMENTÁRIO PALEOGRÁFICO (ver Nunes, E. Borges, “Abreviaturas Paleográficas Portuguesas”, 3ª ed., Lisboa, FL., 1981; Carlo, Agustin Millares et Mantecón, José Ignacio, “Album de Paleografía Hispanoamericana de los siglos XVI y XVII”, “I Introducció”, México, D.F., Editorial Fournier, S.A., 1955;)

A) letra do escrivão Manoel de Vasconcelos (Fol. 1r a 4r): escrita com característica geral humanística.

1) com influência de alfabeto maiúsculo temos, quase sempre: **a) letra c**, tanto em inicial, como em meio de palavra; **b) letra s**, ou em inicial de palavra, ou com som de suplo *s*; **c) letra l**, em inicial de palavra; **d) letra d**, quando em início de linha;

2) letra y: empregada quase sempre com trema;

3) sinal de nasalização: utilizado alguns vezes de forma superflua: “fol.1r”:22, *beñs*; 26, *martiñs*; “fol.1v”: 21, *orfaños*; etc;

4) sinal de etc – “fol.1r”: 17;

5) sinal de Item: “Fol.2r”: 20, 24, 26, etc; “Fol.2v”: 1, 4, 9, etc;

6) sinal de significação geral (traço sobreposto): “Fol.1r”, 8, 18: *deus*; 19, *martins*; “Fol.2r”, 25,28,31; “Fol.2v”, 2, 3, 5, 8, etc.; *reis*;

7) abreviação de finais de palavras: **a) mento:** “Fol.1r”: 7, *falesimento*; 10, *nasimento*; 27; “Fol.2r”, 4,7, *yuramento*; “Fol.1v”, 2, etc, *testamento*; 17, *acostamento*, etc; “Fol.2v”, 23, etc, *conhecimento*; **b) mente:** “Fol.1r”, 29, “Fol. 2r”, 14: *verdadeiramente*; **c) da:** “Fol.1r”, 6, *fazenda*; **d) tam:** “Fol.1r”, 19,24,26, “Fol. 2r”, 8, 9, *cappitam*; **e) el:** “Fol. 1v”, 8; “Fol.3r”, 26, *Manoel*;

8) Abreviação com letra sobrescrita: **a) a:** “Fol.1v”, 10; “Fol.2r”, 17 “Fol.3r”, 14; Fol.3v, 19 *oliveira*; “Fol.3r”, 16, 27, *maria*; “Fol.3v”, 12, *para*; **b) o:** “Fol.2r”, 30; “Fol.2v”, 2, 5, 7, etc, *dinheiro*; **c) os:** “Fol.1r”, 26; “Fol.1v” 11; “Fol.3r” 5, 13,21; “Fol.3v”, 19, *Domingos*; **d) or:** “Fol. 1r”, 10, *Senhor*; **e) el:** “Fol.1v”, 8, 24,30; “Fol.2r”,15; “Fol.3r”, 12, 26,29; “Fol.3v”, 18, *Manoel*; **f) da:** “Fol.1r”, 6, *fazenda*; **g) to:** “Fol.1r”, 4, 20, 24; “Fol.1v”, 10; “Fol. 2r”, 6,18; “Fol.3r”, 24,26, etc: *Antonio*; **h) tam:** “Fol.1r”, 19,24,26; “Fol.2r”, 8, 9; *cappitam*;

9) Abreviação ligada a certas letras - q: “Fol.1v”, 17, *que*.

10) Nexos - as letras se entrelaçam, em geral, à maneira atual, merecendo destaque: Fol.1r, 11, **em:** *em*; 11, 13, **ote:** *o termo*; 16, **etu:** *perpetuo*; Fol.1v, 1, **fei, to:** *feito*, 29, **dez:** *dezaseis*; Fol.2r, 3, **sil:** *Silua*; Fol.3r, 16, **esc:** *escreua*.

B) letra do juiz Mathias da Sylva e Freytas (Fol. 3v): escrita com característica geral humanística.

1) com influência de alfabeto maiúsculo temos, quase sempre em inicial: **a) letra l:** 22, *lâ*; 29, *logo*; **b) letra s:** 22, 25, *se*; 25, *sem*; 26, *satisfazer*; 26, 28, *seu*.

2) a letra e, como conjunção ou em inicial, foi traçada com influência do sinal de significação especial de origem taquigráfica: 20, 21, 25, etc.

3) Abreviação ligada a certas letras - q: 20, 22, 24, 27, 28.

4) Abreviação com letra sobrescrita: **a) do:** 22, *mando*; **b) o:** 20,23,29, *inventario*; **c) e:** 30, brevidade.

5) abreviação de finais de palavras: **a) mente:** 23, *novamente*;

10) Nexos - as letras se entrelaçam, em geral, à maneira atual, merecendo destaque: **vtr**, 20, *inventario*; **ito**, 20, *feito*; **ita**, 22, *feita*; **ti**, 26, *partilhas*.

C) A letra do escrivão José Leitão de Abreu (Fol. 4r): escrita com característica geral humanística, muito bem traçada. Quase não se observam sinais abreviativos, sendo análise prejudicada por estar o fôlio muito perfurado por papirófagos.

1) abreviação de finais de palavras: **a) mento:** 7, *novamente*;

2) Abreviação ligada a certas letras - q: 9, *que*;

3) A letra s, quase sempre em inicial, é traçada como maiúscula;

4) Nexos – as letras se entrelaçam, em geral, à maneira atual, merecendo destaque: **eh**, 14, *hindo*; **ch**, 8, *acharão*; 11, *achavão*; **eu**, 4, *seu*.

ÍNDICES:

<i>Índice Onomástico</i>	<i>Índice Geográfico</i>	<i>Índice Temático</i>
André do Prado (filho da inventariada)	Brasil	Avaliador
Antonio Delgado de Oliveira (Juiz Ordinário)	Capitania do Conde da Ilha do Príncipe	Baús
Antonio do Prado (filho da inventariada)	Freguezia de Nossa Senhora do Bom Sucesso	Bens
Antonio Jorge Pais (Avaliador e Partidor)	Pindamonhangaba	Bens móveis e de raiz
Claudio (?) do Prado (filho da inventariada)	Taubaté	Braças
Domingos do Prado (filho da inventariada)	Vila Real de Nossa Senhora do Bom Sucesso	Caixas
Domingos do Prado (filho do Inventariante)	Vila de São Francisco das Chagas de Taubaté	Casa de telhas
Domingos do Prado Martins (Inventariante)		Cobre
Francisco Dias de Aguiar (Devedor no Inventário)		Dinheiro
Francisco do Prado (filho da inventariada)		Dívidas
Francisco do Prado (filho do Inventariante)		Enxadas
Francisco Ferreira (?) (Devedor no Inventário)		Escravo da Guiné
Gentio da Terra: Aleixo, Julião, Pascázio (?), Estevão, Alexandre, Pedro, Joaquim, Manoel (1), Simão, Martinho, Mateus, Bonifácio, Domingos, Geremias, Gerônimo, Gaspar (1), Bartolomeu, Francisco, Pascoal, Inácia, Antonio (1), Bernardo, Gaspar (2), Davi, Diogo, Luís, Agostinho, Antonio (2), Manoel (2), João, Paulo, Ana, Maria, Paula (1), Catarina, Inocencia, Bento, Tomé (1), Mécia, Paula (2), Arcângela, Antonia, Manoel, Jurema, Tomé (2) Mariana, Joana, Izabel, Marcelina, Dorotéia, Domingas, Estácio, Francisco, Antonia, Benta, Salvador, Fabiana, Ventura, Sebastião, Venturosa, Roberta, Marta, Valentina, Laura, Bernardo, Helena, Petronilha, Branca, Silvana, Ana, João, Lourença Lina, Clemência, Hilaria, Marta, Catarina, Izabel (?), Inocência (?), Aurora, Domingos Marcela, Joana, Miguel, Cristóvão, Batista, Lourenço, Amansio,		Estanho
Izabel Antunes de Miranda (Inventariada)		Fazenda
João Correia de Magalhães (Devedor no Inventário)		Foices
João do Prado (filho da inventariada)		Gado vacum
José Leitão de Abreu (Escrivão dos Órfãos)		Gentio da Terra
Manoel de Vasconcelos (Escrivão dos ófãos)		Inventário
Manoel do Prado (filho da inventariada)		Machados
Maria da Silva (filha da inventariada)		Mil réis
Maria Leme (filha da inventariada)		Minas
Marta de Miranda (filha da inventariada)		Moenda
Matias da Silva e Freitas (Juiz dos Órfãos de Taubaté)		Negros / Negras
Pe. João (?) de Farias (Devedor no Inventário)		Órfãos
Peças escravas da Guiné: Foliseama, Izabel, Maria		Ouro
Pedro da Fonseca (Avaliador e Partidor)		Partidor
Rodrigo de Mendonça (Devedor no Inventário)		Partilhas
Thomás da Rocha (Devedor no Inventário)		Peças escravas
		Penas da lei
		Prata

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREU

		Provimento
		Santos Evangelhos
		Sítio
		Taipa de pilão
		Termo de obrigação
		Termo de juramento
		Tostão

[Fol.1r]

Inventario de Izabel¹
Antunes de Miranda²

Auto de [in]ventario q[u]e man³
dou fazer o yuis [o]rdinario Antonio⁴
Delgado de oliueira por digo e dos⁵ Godoi[?]
orfanos [por] mort[e] digo da fazenda⁶
que ficou po[r] morte e falesimento⁷
de yzabel an[t]unes que deus tem⁸

1701⁹

Anno do nasimento de noso Senhor yezus christo de mil [e] sete¹⁰
sentos e hum annos em o termo da uilla de são francis¹¹
co d[as] chagas de taubathe aos noue dias do mes de nou[e]n¹²
bro do dit[o] anno no termo da dita uilla chamado fre¹³
gezia de nosa Senhora do bom suseso da capitani[a]¹⁴
d[o] [c]onde da ilha do prinsipe d[o]nde he gouer[na]dor e¹⁵
donatario della perpetuo por Sua magestade partes¹⁶
do brazil etc em o dito termo Sitio e fazenda que¹⁷
ficou de yzabel Antunes que deus [t]em mulher do¹⁸
cappitam domingos do prado martins onde ueyo o yu¹⁹
is ordinario e dos orfanos Antonio delgad[o] de oli[uei]ra²⁰
comigo escriuão de seu cargo pera efeito de fazer o en²¹
uentario dos beñs e fazenda que da dita defun²²
[ta] ficarão trazendo consigo pera aualiadores e par²³
[ti]dores ao Cappitam Antonio yorge pais e o Cappitam p[e]²⁴
dro da fonseca e sendo em a dita fazenda a[ch]ou²⁵
ao uiuuo o Cappitam domingos [do] prado mar[ti]s ao coal²⁶
deu o yuramento dos Santos au[a]ng[e]lhos sob car[g]o²⁷
do coal lhe emcar[rego]u que [b]em e uerdadei²⁸
ramente dese a ymventario t[odos] [os] bens e fa²⁹
zenda que da dita defunta Sua [mulher] hauião³⁰
ficado asim moueis como de Ra[iz] din[h]eiro ouro³¹
prata perras escrauas e digo [corroído]ra em³²
comendas caRegasois e seus prosedidos [?] e tudo aqui³³
llo que por algua uia ao cazal perte[n]çer diuidas³⁴
que a elles se [de]uião e o que elle d[e]uer e que declara[se] ||³⁵

NOTAS: 1) com a mesma letra e tinta, à esquerda da linha 5, está a anotação: “A.107”, posteriormente riscada com quatro traços; 2) com letra e tinta diferentes, na parte superior do fôlio, temos: a) acima da linha 1, à direita: “N 25”; b) na margem direita, na altura da linha 3: “N 50”; e c) na linha 9, após a data 1701, com letras em tamanho maior: “M.V.Nº.17”.

[Fol.1v]

e que declarase se a [d[ita su[a] [m]ulher auia feito testa¹
mento e os filhos que de entre o casal ambos auião fi²
c[a]do su pena de que sonegando algua couza jnco³
rera nas penas da ley e ser tido por peryuro e logo de⁴
clarou que a dita su[a] mu[lher] fizera testamento que⁵
logo se exzeb[iu] e os f[i]lhos erão os seg[ui]ntes de que⁶
de tudo mandou o di[to] y[ui]s fazer este auto [de] jnue⁷
ntario em que asiganarão e eu *manoel* de uasconsellos es⁸
criuão dos orfanos que o escreui⁹

Antonio delgado de oliueira¹⁰

Domingos do p[ra]do Martins¹¹

Termo de acostamento de testamento¹²

e logo em o mesmo dia mes e anno declarado¹³
eu escriuão dos orfanos acostey a estes autos d[e]¹⁴
jnuentario e [t]estamento com que faleseo a de¹⁵
funta yzabel Antunes e fes este termo de acosta¹⁶
mento *manoel* de uasconsellos escriuão dos orfanos que¹⁷
o escreui¹⁸

Aos noue dias no mes de nouembro de mil e sete¹⁹
sentos e hum annos em o dito sitio e paragem pe²⁰
llo yuis ordinario e dos orfaños Antonio delgado²¹
de oliueira foi mandado continuar com o be²²
[n]efisio deste emuentario de que fis este ter²³
[mo] de contenuação eu *manoel* de uasconsellos es²⁴
criuão dos orfanos que o escreui²⁵

T[i]tolo de f[i]lhos²⁶

Fr[a]nci[s]co do [pr]ado de idade u[in]te annos _____²⁷
And[re] [do pra]do dezasete annos _____²⁸
Domingos do prado [de] [i]dade dezasei[s] annos ____²⁹
Manoel do p[rado] [i]dade de cartoze [sic] annos _____³⁰
Antonio do prado doze annos _____³¹
yoão do prado idade de des annos _____³²
cladio [?] do prado de idade de dois annos _____ ||³³

NOTAS: 1) na linha 5 há um borrão sobre a sílaba “lher”, de “mulher”.

[Fol.2r]

Marta de miranda idade de oito annos _____ |¹
 Maria Leme de idade de seis annos _____ |²
 Maria da silua idade de coatro annos _____ |³

Termo de Juramento ao[s] aualia[do]res|⁴

e logo em o mesmo dia mes [e] anno asima escrito e|⁵
 declarado pello dito yuis ordinario e dos orfanos Antonio|⁶
 delgado de oliueira foi dado Juramento dos santos a|⁷
 u[a]n[ge]llos aos aualiadores [e] partido[re]s o capitam Antonio|⁸
 Jorge pais e o cappitam pedro da fonseq[ua] sub car[g]o|⁹
 do coal lhes emcarregou que bem e uerdadeira[mente] |¹⁰
 aualiasem todos e coaisque[r] beñs que pello uiu|¹¹
 uo lhes fosse mostrados assim moveis como de|¹²
 Rais o que elles prometerão fazer bem e uerda|¹³
 deiramente de que fis este termo em que asign|¹⁴
 arão com o dito yuis e eu manoes de uasconselos escriuão|¹⁵
 dos orfanos que o escreui|¹⁶

oliueira [ilegível]|¹⁷

Antonio jorge Pais|¹⁸

Bens moveis e de Rais|¹⁹

<i>Item</i>	Foi aualiado hum sitio com quinhentas brasas de [ter]as [?] ²⁰ cazas de telha e taipa de pilão con seus corredores cuber ²¹ tos de telha em sua a[u]aliasão em [ce]nto e uinte mil ²² reis _____ ²³	120000
<i>Item</i>	foi aualiado huma sorte [de] [t]erras de [q]uinhentas e si[nc]o ²⁴ enta brasas com sua aualiasão em ui[nt]e mi[l] reis _____ ²⁵	20000
<i>Item</i>	foi aualiado duzentas e sincoenta [ilegível] de cobre ²⁶ e mais coatro em sua aualias[ão] [em] s[ento] e se ²⁷ tenta e sete mil e oitocentos Reis _____ ²⁸	177800
<i>Item</i>	foi aualiado sesenta oitauas de [o]u[ro] [?] quitado em sua ²⁹ aualiasão a doze tostois a oitaua empor[ta] dinheiro setem ³⁰ ta e dois mil reis _____ ³¹	72000

[Fol.2v]

<i>Item</i>	foi aaliado corenta e coatro liuras de estanho em sua aua[li] ¹ a[sã]o por liura a seissentos reis empor[ta] <i>dinheiro</i> uinte e [se]is mil ² e coatrosentos reis _____ ³	26400
<i>Item</i>	foi avaliado trinta eichadas em sua aualiação a trezentos ⁴ e vinte cada [huma] emporta <i>dinheiro</i> noue mil e seissentos reis ⁵	9600
[<i>Item</i>]	foi aaliado uinte machados em sua aualiasão a tre ⁶ zentos e uinte cada huma emporta <i>dinheiro</i> seis mil e coatro ⁷ sentos reis _____ ⁸	6400
<i>Item</i>	foi aaliado uinte fouses em sua aualiasão a coal ⁹ trosentos reis cada huma emporta <i>dinheiro</i> oito mil reis ¹⁰	8000
<i>Item</i>	foi aaliado coatro c[ai]chas em sua aualiasão cada huma ¹¹ em coatro mil reis monta <i>dinheiro</i> dezaseis mil reis _____ ¹²	16000
<i>Item</i>	foi aaliado dois bauis de moscouia em sua aualiasão ¹³ em s[e]is mil reis cada hum emporta <i>dinheiro</i> doze mil reis ¹⁴	12000
<i>Item</i>	foi aaliado hua [m]oenda em sua aualia[são] [e]m ¹⁵ sete mil reis _____ ¹⁶	7000
<i>Item</i>	foi aaliado trinta e seis cabesas de gado uacum humas ¹⁷ por outras em sua aualiasão a coatro mil e qui ¹⁸ nhentos reis monta <i>dinheiro</i> sento e setenta e dois mil ¹⁹ reis _____ ²⁰	172000

Diuida que se deue a fazenda|²¹
desta|²²

	d[eue] yoão Corrêia de magalhais por hum conhesemento ²³ de ganhos d[a] era de mil seissentos e dois doze mil ²⁴ reis _____ ²⁵	12000
	deu[e] Rodri[g]o [d]e m[e]nd[on]sa [?] sento e uinte e tres m[sic] ²⁶ mil e oito[s]ent[os] e coren[ta] reis _____ ²⁷	123840
	deue th[omas] [?] d[a] [R]ocha [?] o[n]ze mil reis em <i>dinheiro</i> por cre ²⁸ dito _____ ²⁹	11000
	deue fr[ansisco] [ferr]era [?] por hum c[re]dito corenta e dois ³⁰ mil [rei]s _____ ³¹	42000
	deue o o pe.yo[ão] d[e] [f]arias [?]por hum conhesimento trinta ³² e coatro mil e quinhentos reis _____ ³³	34500
	deue [francis]co [?] dias de aguiar [?] por hum credito uinte e coatro ³⁴ mil reis _____ ³⁵	24000

[Fol.3r]

[Po]r[?] som[a] da fazen[da] lansa¹
da nes[te] [I]nuentario²

soma a [f]azenda lansad[a] neste Inuent[ario] conforme con[st]a³
pellas ad[i]çoẽs [?] delle oitose[m] nouen[ta] e coatro [mi]l e quinhe⁴
ntos [corroído] do que fica em poder [do] dito uiuuu *domingos* do pra⁵
do mart[ins] [de] que fis este termo e se obrigou a dar conta da dita⁶
coantia e não se Repartio pellos erdeiros a Res[pei]to de ter o dito ui⁷
uuu seus filhos em as minas com as [p]esas do gentio da terra ui⁸
nte huma pesa onde entra dois escrauas de gine e mais tres⁹
negras que faz a soma de uinte e coatro pesas de que fis¹⁰
es[te] termo d[e] [ob]rigas[ão] em [*corroído*] asinou com o dito yu[is] eu¹¹
manoel de uasconsellos que o escre[ui]¹²

Domingos do p[ra]do [Martins]¹³

oliueira¹⁴

pesas escrauas de gine¹⁵

foliseama escraua = yzabel = maria _____¹⁶

titolo de pesas do gentio da te[rr]a¹⁷
que estão em as minas¹⁸

aleicho = yuliã[o] = pascazio[?] = e[s]teuão = al[e]chandr[e]¹⁹
p[e]dro = yoachim = manoel = Simão = martinho =²⁰
mateus = bunifasio = *domingos* = yeremias = outro [*corroído*]²¹
Heronimo = gaspar = Bertholameu = fransis[c]o =²²

os que estão em pouoado [?]²³

pascoal = ygn[asi]a = [A]ntonio = U[*corroído*] = gaspa[r] =²⁴
Bernardo = dauy = di[o]go = Luis = [ago]stinho =²⁵
Antonio = manoel = yo[ão] = paulo = [*palavra corroída*] paulos[?]²⁶
Anna = maria = pa[u]la = catherin[a] = [ino]sensia =²⁷
Bento = thome = m[e]sia = [*palavra corroída*] = paula =²⁸
[a]lcangela = Antonia = manoel = y[ur]ema = thome²⁹
mariana = [y]oan[a] = yzabel = març[elin]a = |||³⁰

[Fol.3v]

dorote[i]a = domingos = estasi[o] = fran[ci]sco = A[n]tonia =¹
Ben[t]a = salvador = fabianna = uentura = se[b]astião =²
u[en]tu[r]oza = Roberta = marta = ualentina = Laura = ber³
nardo = ylen[na] = patornilha = Branca = s[i]luana =⁴
Ana = João = lauren[s]ea = lina = cle[me]nsia =⁵
ylaria = m[ar]ta = ca[t]herina = yz[ab]e[l] = Ino[sensia] [?] =⁶
ourora domingos = marçela = yoana = mig[uel] = Crist[ouão][?]⁷
baut[i]sta = lourenso = amansio = as pesa[s] nomeadas⁸
[a]s[i]ma são as que [est]ão em poder do dito ueuuu tirado[s]⁹
uinte e hum negro[s] que e[s]tão nas minas e tres negras¹⁰
e as que estão em pou[oad]o [?] [de tu]do [?] se obrigo[u a] fazer entrega¹¹
para se partirem com os erdeiros todas as ue[zes] qu[e] [seus]¹²
filh[o]s chegarem com os negros que nas ditas minas¹³
tem com o prosedido [d]a carregasão que pelas ditas¹⁴
pesa[s] mand[ou] para [a]s d[i]tas minas [o] que a tudo s[e] o[b]ri¹⁵
gou tirado [os] que na d[i]ta uiay[e] morerem [de] que fis¹⁶
[este] termo de obrig[ação] e se [a]singnarão [sic] com o dito yuis¹⁷
[e Eu] Manoel de uascon[sel]los escriuão de orfanos o escreui¹⁸

oliu[eir]a Domingos do prado martins¹⁹

Este inventario foi feito em tem[po] que²⁰
Pindamonhangaba não e[r]a villa; e como²¹
se acha hoje feita mando que lâ se faça in²²
ventario novamente e par[t]ilh[a]s pois consta-me²³
que os [ditos] herdeiros [d]esta defunta vierão²⁴
ja da[s] [ditas] [m]inas, e [por] [es]tar[em] casados sem se²⁵
pro[seder] [as] [p]artilhas nem seu Pay satisfazer²⁶
a [corroído]a, em que assign[ou.] Hê p[o]sto²⁷
que a [c]ada um se dê o que for seu o Juis de²⁸
orfãos [de] Pi[n]d[a]monhan[ga]ba faça logo inventario²⁹
[e] parti[lha]s com toda a brevidade Taubatê 13³⁰
de j[u]nho de 1717.³¹

Sylv[a] ||³²

[Fol.4r]

Certefico e[u] Jo[se]ph Leitão de Ab[r]eu¹
escri[vão] de orp[h]ãos nesta villa Re-₂
al d[e] Nossa Senhora do Bom Sucesso³
e Seu [t]ermo em com[o] [des]de [?] o [t]em [?]⁴
p[o] [d]o p[rovim]ento atra[s] d[o] [dou]tor [?] Ma⁵
th[i]as d[a] Sylva e Freytas athe [o] presente⁶
Sempre desde a[n]tes do provimento Se⁷
acharão [au]zentes dous erdeyros des⁸
ta fazenda, que Sam [F]rancisco do⁹
Prado [e] [Do]mingos [do] Prado; os¹⁰
q[u]ais Se [a]chavão nas Min[as] e [es]tão¹¹
the agora, e depois foi [m]ais hum¹²
erdeyro pera as d[it]as Minas que¹³
he An[to]ni[o] do [corroído], e hindo pre¹⁴
ca[tori]o deste Juizo pera eles Serem¹⁵
cit[ad]os não o[uv]e [res]posta [de]las nem¹⁶
fê de citações por coa[l] rezam Se n[ão]¹⁷
continuou c[om] novo Inv[e]ntar[i]o e¹⁸
partilhas na forma do [p]rovimento¹⁹
atras de que passo a presente [c]er²⁰
tidão por m[im] feita e [a]Signada²¹
nesta [di]ta villa aos vinte e Sete di²²
as d[o] mes de Mayo de mil e Se[te]²³
centos e vinte e hum annos.²⁴

Joseph Leitão [de Abreu]|| |²⁵